

INOVAÇÃO NAS ROTINAS OPERACIONAIS: IMPACTOS DAS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS E DA AUTOMAÇÃO NA GESTÃO DE ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE

Cristiane Zappani¹

Janaina Cristina Battistelo Cignachi²

Resumo: O estudo analisa os impactos da automação e do uso de tecnologias digitais na gestão dos escritórios de contabilidade, com ênfase nas inovações que transformam as rotinas operacionais e reposicionam o contador como agente consultivo e estratégico. A pesquisa, de natureza aplicada, utilizou abordagem qualitativa e caráter exploratório-descritivo, sendo conduzida por meio de estudo de caso em um escritório contábil localizado no município de Farroupilha, Estado do Rio Grande do Sul. Foram empregados questionários semiestruturados, observação não participante e análise documental para identificar como a automação influencia a eficiência, a produtividade e a qualidade das informações contábeis. Os resultados demonstram que as ferramentas tecnológicas estão amplamente incorporadas às rotinas operacionais, promovendo ganhos em agilidade, redução de erros e integração entre setores. Contudo, persistem desafios relacionados à capacitação profissional e à adaptação cultural frente à transformação digital. Conclui-se que a automação, além de otimizar processos, impulsiona a inovação gerencial e reforça a importância do contador como parceiro estratégico na tomada de decisões organizacionais.

Palavras-chave: automação contábil; inovação tecnológica; transformação digital.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade, enquanto ciência voltada à gestão patrimonial e apoio à tomada de decisões empresariais, têm passado por profundas transformações impulsionadas pelos avanços tecnológicos. O surgimento e disseminação de ferramentas digitais e sistemas automatizados provocaram uma reformulação significativa das rotinas tradicionais, antes marcadas por atividades manuais e operacionais. Nesse novo cenário, ganha força o conceito de *Contabilidade Digital*, que envolve a aplicação de tecnologias da informação no processamento contábil, promovendo maior agilidade, redução de erros e eficiência operacional. Como consequência, o papel do profissional contábil também se transforma, exigindo não apenas domínio técnico, mas competências analíticas, visão estratégica e capacidade de adaptação constante às inovações (Silva, 2023).

¹ Pós-Graduanda do curso de Especialização em Inovação e Gestão pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS, Campus Farroupilha. cris.zappani@hotmail.com.

² Mestre em Direito Ambiental e Novos Direitos pela Universidade de Caxias do Sul (UCS). Professora do curso de Especialização em Inovação e Gestão pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS, Campus Farroupilha. janaina.cignachi@farroupilha.ifrs.edu.br.

Nesse mesmo sentido, Madeira, Pereira e Santos (2022) destacam que a automação contábil tem proporcionado aos profissionais da área a possibilidade de otimizar tarefas operacionais e repetitivas, como lançamentos, conciliações e apurações, liberando tempo e recursos para que o contador possa atuar como consultor. Com isso, o contador tem a oportunidade de atuar como agente consultivo e estratégico nas organizações, baseado na contabilidade gerencial, a qual segundo Iudícibus, (2010) tem foco não apenas na elaboração de relatórios financeiros, mas têm um papel fundamental na tomada de decisões e na gestão estratégica das organizações, com base na análise e interpretação dos dados dos demonstrativos contábeis da empresa.

Diante deste contexto, questiona-se: de que forma a automação e o uso de tecnologias digitais estão transformando e inovando a gestão dos escritórios de contabilidade e quais são os impactos gerenciais desta transformação?

Frente a esse panorama, o objetivo geral deste estudo é analisar de que forma a automação e o uso de tecnologias digitais estão transformando e inovando a gestão dos escritórios de contabilidade, tendo como base um escritório de contabilidade localizado no Município de Farroupilha, Estado do Rio Grande do Sul, e quais são os impactos gerenciais desta transformação.

Sendo assim, a presente pesquisa tem como objetivos específicos: a) identificar as ferramentas de automação e tecnologias digitais existentes no escritório; b) entender qual a relação das ferramentas de automação com a gestão do escritório e sua contribuição para a tomada de decisões; c) verificar se os profissionais contábeis estão adaptados e preparados para enfrentar os desafios da transformação digital e aproveitar plenamente os benefícios das tecnologias aplicadas às rotinas operacionais.

Por fim, a utilização de ferramentas tecnológicas moderniza os processos e reposicionam o contador em um papel de consultor gerencial. Este processo impõe desafios como a necessidade de capacitação contínua, investimento em infraestrutura e segurança de informações. Por isso é imprescindível investigar como as tecnologias estão transformando as rotinas operacionais nos escritórios de contabilidade e quais impactos gerenciais resultam de sua utilização (Silva, 2023).

Justifica-se este estudo pela relevância prática e teórica de compreender os impactos das tecnologias digitais e da automação na contabilidade, pois suas contribuições estendem-se ao empresário contábil, ao mercado e ao meio acadêmico. Para os gestores de escritórios, a pesquisa oferece subsídios à tomada de decisões estratégicas sobre investimentos em

sistemas, capacitação de equipes e reestruturação de processos, visando otimizar tempo, reduzir custos e ampliar a qualidade dos serviços. Para o mercado contábil, proporciona um panorama atualizado sobre os efeitos da transformação digital nas rotinas operacionais, favorecendo a padronização de boas práticas, o fortalecimento do papel consultivo do contador e o desenvolvimento de soluções tecnológicas alinhadas às demandas do setor. No campo acadêmico, amplia o debate sobre inovação e gestão contábil, servindo como base para novos estudos e reflexões sobre as competências exigidas do profissional diante das mudanças impostas pela era digital.

O presente estudo delimita-se à análise dos impactos da automação e das ferramentas tecnológicas nas rotinas de um escritório de contabilidade localizado no município de Farroupilha, Estado do Rio Grande do Sul com 55 anos de atuação no mercado. A investigação terá como foco compreender os efeitos dessas inovações não apenas nas tarefas operacionais, mas também na gestão do escritório e na atuação dos profissionais contábeis, considerando as transformações digitais que reposicionam o contador de um papel técnico para um papel consultivo e estratégico.

2 CONTABILIDADE GERENCIAL E TEORIA DA CONTABILIDADE

Segundo Brizolla (2008), a contabilidade desempenha papel essencial em qualquer sistema econômico, pois organiza informações sobre ativos, dívidas e negociações. Nas economias modernas, essa função torna-se ainda mais relevante, visto que os recursos disponíveis estão limitados e os gestores precisam dos dados contábeis para avaliar alternativas e tomar decisões mais adequadas.

Logo, para Padoveze (2012), a contabilidade pode ser entendida de forma ampla como o processo de coleta, apresentação e interpretação dos fatos econômicos. Quando aplicada ao contexto interno das organizações, recebe a denominação de contabilidade gerencial, enquanto, para fins de comunicação externa, assume o caráter de contabilidade financeira. Além disso, o autor ressalta que a contabilidade gerencial pode ser subdividida em diferentes áreas que, em conjunto, formam o sistema de informações gerenciais. Neste contexto, conforme Iudícibus (2010), a contabilidade gerencial, cujo foco não está apenas na elaboração de relatórios financeiros, têm um papel fundamental na tomada de decisões e na gestão estratégica das organizações, com base na análise e interpretação dos dados dos demonstrativos contábeis da empresa.

Para Crepaldi (2006) a contabilidade gerencial subsidia os administradores das empresas, para melhor utilização dos recursos e para um controle adequado de suas aplicações.

Segundo Padoveze (2012):

Caracteriza-se Contabilidade Gerencial o segmento da ciência contábil que congrega o conjunto de informações necessárias à administração que complementam as informações já existentes na Contabilidade Financeira. A Contabilidade Financeira é o nome mais comum para designar a Contabilidade Tradicional, a contabilidade estruturada em cima das práticas contábeis geralmente aceitas e regulamentada pela legislação comercial e tributária.

A contabilidade gerencial possibilita a identificação de oportunidades de melhorias nos processos organizacionais, pois permite uma análise detalhada de custos, receitas e desempenho (Iudícibus, 2010). Nesse sentido Brizolla (2008, p. 19), reforça que “... a finalidade da Contabilidade é planejar e colocar em prática um sistema de informação para uma organização com ou sem fins lucrativos.”

2.1 Inovação Tecnológica

De acordo com Schumpeter (1934) o desenvolvimento econômico não ocorre de forma contínua ou linear, mas sim por meio de saltos impulsionados pela inovação. O autor distingue o crescimento econômico comum, que resulta de uma expansão natural e gradual dos recursos existentes, do desenvolvimento econômico, que corresponde a uma mudança qualitativa e disruptiva na estrutura econômica de uma sociedade, possibilitada principalmente pela inovação. Nesse contexto, Schumpeter (1934) introduz o conceito de empreendedor inovador, definido como aquele capaz de identificar novas oportunidades e implementá-las no mercado. Para ele, os empreendedores desempenham um papel crucial, pois não apenas criam novas ideias, mas também as aplicam na prática, gerando, assim, mudanças profundas na economia. Esses empreendedores, ao invés de se limitarem à administração de negócios, transformam o ambiente econômico ao introduzir novas formas de produzir, distribuir e consumir.

De acordo como o manual de Oslo (2005) a inovação não está relacionada somente à concepção de novos produtos ou processos, mas também às melhorias incrementais que resultam em ganho de qualidade ou produtividade. Nessa perspectiva, a inovação com a intenção de aplicar conhecimento surge como uma grande vantagem competitiva para as empresas e por vezes pode determinar a sobrevivência da empresa (Hoepers, Sallaberry,

2024). Tal definição já era tida por Drucker (1985) que definiu que inovar é a capacidade de utilizar recursos de maneira inovadora a qual resulta em nova capacidade de gerar riqueza.

2.2 Tecnologias aplicadas à contabilidade

De acordo com Novaes e Braga (2020), a sociedade contemporânea vivencia um período marcado por intensas transformações impulsionadas pelos avanços tecnológicos. Essas mudanças afetam diretamente a atuação dos profissionais contábeis, que precisam desenvolver novas habilidades para agregar valor aos serviços oferecidos aos clientes.

A contabilidade no Brasil evoluiu de registros manuscritos em livros contábeis para o uso de máquinas de escrever e fichas ‘tríplices’. A partir de 1978 surgiram máquinas automatizadas, planilhas em papel processadas por empresas ‘bureaux’ e, posteriormente, os microcomputadores com disquetes, CDs e servidores. Atualmente, essa trajetória culmina na contabilidade em nuvem, marcada por maior integração, agilidade e segurança no tratamento das informações (Magarotto, 2025).

Segundo Padoveze (2010), os recursos tecnológicos, como computadores, celulares e dispositivos de armazenamento, contribuem para facilitar as atividades da contabilidade. No entanto, seu uso eficiente depende da capacidade das empresas em contar com profissionais preparados para incorporar tais ferramentas ao dia-a-dia de suas funções.

Reis (2008) aponta que, a partir da segunda metade da década de 1990, a internet impulsionou a adaptação do setor contábil às novas tecnologias, permitindo maior agilidade em processos como cumprimento de obrigações fiscais, comunicação com clientes, consultas a órgãos governamentais e pesquisas legais, entre outros serviços executados nos escritórios de contabilidade.

Abrão (2024) explica que a era digital na contabilidade brasileira teve início em 2005, com a implantação da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), marco que representou uma mudança na forma de gerenciamento das informações fiscais. Posteriormente, em 2007, foi instituído o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), que integrou dados contábeis e fiscais por meio de três subprojetos principais — SPED Contábil, SPED Fiscal e NF-e. Essa inovação, ao centralizar as informações dos contribuintes nos sistemas da Receita Federal, dos Estados e dos Municípios, marcou uma revolução digital na contabilidade (Barbosa, 2016).

Oliveira, Feltrin e Benedeti (2018) explicam que o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) foi inicialmente estruturado a partir de três grandes projetos, e com o passar

do tempo, o sistema foi ampliado e incorporou diversas outras obrigações acessórias, como o Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e), a Escrituração Contábil Fiscal (ECF), a EFD-Contribuições, a Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais (EFD-Reinf), a e-Financeira, a Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (e-Social), a Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e), o Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e). A integração desses módulos nas três esferas de governo resultou na formação de uma base de dados capaz de permitir a análise e o cruzamento das informações contábeis e fiscais. Apesar de se apresentar como uma forma de simplificação, os autores ressaltam que o SPED trouxe inúmeras obrigações acessórias complexas, exigindo das empresas maiores investimentos em tecnologia e profissionais qualificados para atender às demandas impostas pelo fisco. Os autores enfatizam que embora o SPED tenha sido criado como uma forma de simplificar a prestação de contas ao governo, na prática ele ainda é um desafio para empresas e contadores. O sistema exige muitas informações detalhadas, consideradas sensíveis por algumas empresas e isso aumenta a complexidade, sendo necessário investir em tecnologia e em profissionais capacitados.

Neste contexto, o uso do certificado digital tornou-se fundamental, especialmente após a implementação da NF-e e do SPED. Ele funciona como uma assinatura eletrônica com validade jurídica, assegurando a autenticidade, a integridade e a segurança dos documentos e informações transmitidos ao fisco. Ele viabiliza a emissão de notas fiscais eletrônicas e o cumprimento das obrigações acessórias digitais e é uma ferramenta indispensável para empresas e profissionais da área (Oliveira; Feltrin; Benedeti, 2018).

Após a consolidação de todos estes avanços tecnológicos, a contabilidade evoluiu para novo estágio com a incorporação da Inteligência Artificial (IA). Barbosa e Portes (2023, p.17) conceituam inteligência artificial (IA) como um “ramo da ciência da computação que busca construir mecanismos, físicos ou digitais, que simulem a capacidade humana de pensar e de tomar decisões.” As autoras ressaltam que a inteligência artificial se caracteriza pela capacidade dos sistemas computacionais de processar e aprender continuamente a partir de grandes volumes de dados, ajustando seu desempenho conforme novas informações são inseridas. E é através desse aprendizado que os computadores passam a executar tarefas antes realizadas por humanos e por vezes conseguem identificar padrões e propor soluções de forma autônoma. Essa evolução representa um marco para o mundo dos negócios, uma vez que a IA

permite otimizar processos, reduzir etapas e obter resultados de maneira mais ágil e eficiente, sem necessidade da intervenção humana direta.

2.3 O impacto da automação na prática contábil

Há mais de duas décadas já se reconhecia a necessidade de adoção de inovações tecnológicas para garantir competitividade na contabilidade. Wernke e Bornia (2001) destacavam que ferramentas como a internet, o comércio eletrônico (E-commerce) e os sistemas ERP (Enterprise Resource Planning) impactariam de forma decisiva na área contábil, alertando que escritórios que não se adaptassem a essas mudanças encontrariam dificuldades para se manter no mercado.

De acordo com Miranda (2023) a automação do setor contábil tem sido amplamente adotada como estratégia para otimizar processos, aumentar a produtividade e reduzir erros. A automação, além da redução de custos operacionais, aumenta a precisão e eficiência das tarefas. Com isso, tarefas repetitivas e manuais (digitação de dados contábeis) podem ser realizadas por meio de softwares e ferramentas de inteligência artificial permitindo o direcionamento do tempo do profissional para tarefas estratégicas e de valor agregado para a empresa.

Fernandes (2023, p. 106) conclui:

[..] que as ferramentas tecnológicas são sim ótimas aliadas para os profissionais de contabilidade, desde que haja um delineamento de processos e compromisso dos atores envolvidos, para desta maneira conseguir gerar informações que sejam de fato relevantes para o receptor. Caso contrário, a ponte criada entre emissor e receptor continuará levando apenas dados e não informações.

Segundo Miranda (2023), a automação complementa as atividades realizadas pelos profissionais, trazendo eficiência e agilidade para os processos contábeis. A tecnologia não eliminará a contabilidade nem o papel do contador, mas favorece que esses profissionais exerçam sua função essencial de fornecer informações relevantes para apoiar a tomada de decisão. O autor ainda enfatiza a necessidade de adaptação dos profissionais às novas tecnologias.

3 METODOLOGIA DE PESQUISA

Segundo Prodanov e Freitas (2013) o método de pesquisa utilizado é de natureza aplicada pois visa gerar conhecimentos com finalidade prática, direcionados à solução de

problemas concretos relacionados à inovação das rotinas operacionais nos escritórios de contabilidade no município de Farroupilha, RS. Quanto à abordagem do problema, a pesquisa será qualitativa, pois busca compreender, de forma aprofundada, os impactos das ferramentas tecnológicas e da automação na gestão contábil, bem como analisar as percepções dos profissionais contábeis diante dessas transformações tecnológicas inovadoras.

Quanto aos objetivos, a pesquisa classifica-se como exploratória pois tem por finalidade proporcionar mais informações sobre os impactos da automação e da inovação das tecnologias digitais nas rotinas operacionais e descritiva pois objetiva descrever as características relacionadas a automação e ao uso de tecnologias digitais no setor contábil, por meio da aplicação de questionário aos diretores, gestores e colaboradores do escritório de contabilidade (Prodanov e Freitas, 2013). O questionário utilizado é adaptado de Miranda (2023) e apresentado no Apêndice A.

De acordo com Prodanov e Freitas (2013), quanto aos procedimentos técnicos, esta pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, pois será elaborada a partir da análise de publicações em revistas, periódicos, artigos científicos, monografias, dissertações e estudo de caso, pois pretende proporcionar um panorama geral do problema e também identificar prováveis fatores que o influenciam ou que sofrem por ele influência (GIL, 2002). Neste contexto, a triangulação com a comparação entre dados oriundos de diferentes fontes proporcionam informações mais convincentes e precisas (Prodanov e Freitas, 2013).

O estudo de caso foi realizado em um escritório contábil de Farroupilha, RS, selecionado por conveniência do pesquisador, devido à facilidade de acesso às informações e à disponibilidade dos participantes, o que viabilizou a coleta de dados dentro dos limites do estudo. A coleta de dados foi realizada por questionário semiestruturado aplicado aos diretores, gestores e colaboradores do escritório contábil, de forma presencial, com aplicação de questionário impresso aos participantes. Além do questionário semiestruturado aplicado foi realizada observação não participante das rotinas operacionais, com foco na identificação de etapas automatizadas, ferramentas empregadas, softwares e hardware utilizados e gargalos processuais. A observação ocorreu in loco. O registro foi feito por ficha de observação conforme modelo apresentado no Apêndice B. Complementarmente, houve análise documental de materiais institucionais (manuais de procedimento, descrições/prints de telas com dados anonimizados, relatórios agregados), disponibilizados pelos escritórios.

Em relação a tabulação dos dados foi realizada de forma sistemática, por meio da organização das respostas dos questionários em tabelas. As anotações provenientes da ficha

de observação são agrupadas em quadros comparativos. Os documentos analisados complementam os dados coletados, sendo organizados em síntese descritiva. Quanto a análise, qualitativa e descritiva, a qual busca identificar padrões, convergências e divergências entre os diferentes instrumentos utilizados foi adotada a triangulação metodológica, integrando dados do questionário, da observação in loco e da análise documental. Os resultados são interpretados de forma a responder o objetivo principal da pesquisa e compreender os impactos da automação e das tecnologias digitais inovadoras nas rotinas operacionais.

Os respondentes foram classificados por categorias funcionais conforme demonstrado no Quadro 1 – Perfil dos entrevistados.

Quadro 1 – Perfil dos entrevistados

Identificação dos Entrevistados	Cargo ou Função dos Entrevistados	Descrição	Total de entrevistados
Gestor 1	Diretor(a)	Responsável pela gestão administrativa e estratégica do escritório contábil	2 (dois) diretores
Gestor 2	Coordenador do setor	Atua diretamente no planejamento e coordenação dos setores (fiscal, contábil e pessoal)	3 (três) coordenadores
Colaborador Setor 1	Colaborador do setor Fiscal	Realiza lançamentos, conciliações e suporte operacional	2 (dois) colaboradores
Colaborador Setor 2	Colaborador do setor Contábil	Realiza lançamentos, conciliações e suporte operacional	2 (dois) colaboradores
Colaborador Setor 3	Colaborador do setor Pessoal	Realiza lançamentos, conciliações e suporte operacional	2 (dois) colaboradores

Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Essa forma de apresentação permite contextualizar a função desempenhada por cada participante e informar o total de participantes desta pesquisa.

4 RESULTADO E ANÁLISE DE DADOS

O estudo de caso foi conduzido em um escritório contábil com mais de 50 anos de atuação, reconhecido pela capacidade de adaptação às transformações do ambiente empresarial e tecnológico. A pesquisa envolveu a aplicação de um questionário semiestruturado, com perguntas objetivas e descritivas, direcionado a diretores, gestores e colaboradores, visando compreender como a automação e as tecnologias digitais estão inovando a gestão contábil. Complementarmente, realizou-se observação não participante das rotinas operacionais e análise documental de relatórios, demonstrativos e manuais de

procedimentos dos setores fiscal, contábil e pessoal, permitindo identificar etapas automatizadas, ferramentas utilizadas e estratégias de modernização dos processos.

4.1 Resultado do questionário

A coleta de dados ocorreu por meio de questionários impressos aplicados aos participantes, permitindo reunir informações de diferentes níveis hierárquicos sobre a adoção de tecnologias e o processo de automação contábil. As respostas obtidas subsidiaram a análise e as conclusões deste estudo.

4.1.1 Questionamentos direcionados a todos participantes (diretores, coordenadores e colaboradores)

Para identificar a percepção geral dos respondentes sobre o uso da automação nas rotinas contábeis, foram aplicados questionamentos comuns a todos os níveis hierárquicos. As respostas foram consolidadas no Quadro 2, que sintetiza as principais evidências obtidas a partir das 11 respostas analisadas.

Quadro 2 – Síntese dos questionamentos aplicados a todos os participantes

Questão	Opções do Questionário	Resultados Principais	Interpretação
Você já utiliza alguma ferramenta de automação nas suas atividades diárias?	() Sim () Não () Em processo de implantação	11 respostas afirmativas (100%).	A automação está incorporada às rotinas de todos os níveis hierárquicos do escritório.
Como a automação afetou a eficiência das operações contábeis e do seu trabalho?	() Melhorou significativamente () Melhorou ligeiramente () Não teve impacto () Piorou ligeiramente () Piorou significativamente	10 respostas indicaram melhora significativa e 1 ligeira.	Há consenso de que a automação elevou a produtividade e a eficiência operacional.
A automação ameaça a demanda por profissionais contábeis no futuro?	() Sim () Não () Não tenho certeza	6 'não' 4 'não tem certeza' 1 'sim'	Predomina a percepção de que a automação não reduz empregos, mas transforma o papel do contador.
Como a automação afetou a qualidade das informações contábeis produzidas?	() Aumentou a qualidade () Não teve impacto () Reduziu a qualidade	11 respostas indicaram aumento da qualidade (100%).	Convergência total entre diretores, gestores e colaboradores quanto ao impacto

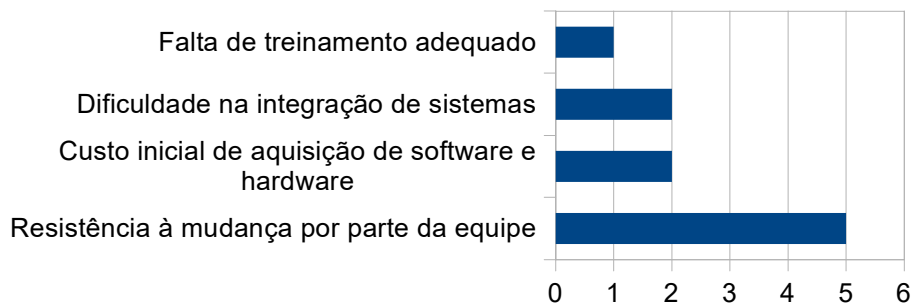
			positivo na qualidade das informações.
Qual sua opinião sobre o futuro da automação no setor contábil?	<input type="checkbox"/> Sim, continuará a evoluir <input type="checkbox"/> Não, já atingiu o limite <input type="checkbox"/> Não tenho certeza	11 respostas apontaram que continuará a evoluir (100%).	Visão unânime de progresso e continuidade da transformação digital.
Quais tarefas você executa utilizando automação?	<input type="checkbox"/> Conciliação de contas <input type="checkbox"/> Lançamento de dados <input type="checkbox"/> Cálculo de impostos <input type="checkbox"/> Elaboração de relatórios financeiros <input type="checkbox"/> Outros: especificar <input type="checkbox"/> Nenhuma	Lançamentos de dados (9), cálculos de impostos (6), relatórios (5), conciliações (4).	Evidencia ampla incorporação de tecnologias nas atividades diárias, sobretudo nas etapas operacionais.

Fonte: Elaboração própria com dados da pesquisa (2025).

4.1.2 Questionamentos direcionados aos diretores e gestores

a) Quais desafios você enfrentou ao implementar a automação em seu escritório de contabilidade? (Marque todas as que se aplicam)

Gráfico 1: Desafios enfrentados (5 respostas)

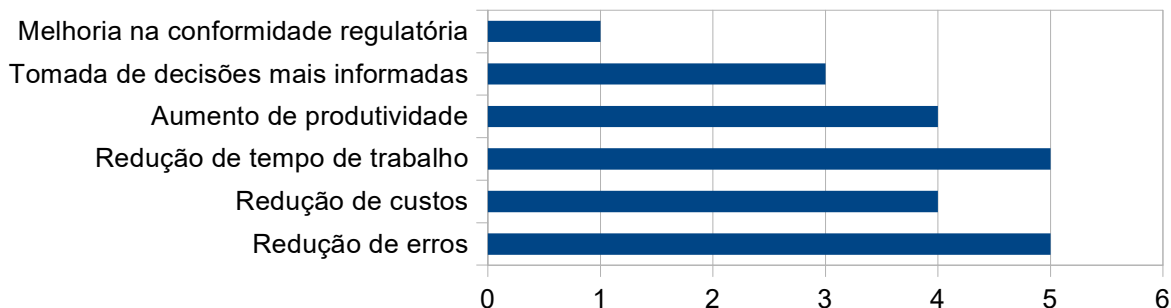


Fonte: Elaboração própria com dados da pesquisa (2025).

Ao serem questionados sobre os desafios enfrentados na implementação da automação contábil, os participantes destacaram com maior frequência a resistência à mudança por parte da equipe (5 respondentes), seguida por custo inicial de aquisição de software e hardware (2), dificuldade na integração de sistemas (2) e falta de treinamento adequado (1). Os dados revelam que, embora a automação esteja ocorrendo e gere benefícios perceptíveis, a etapa de implementação ainda é marcada por barreiras comportamentais e resistência a mudança por parte da equipe pois aparece como o principal obstáculo.

b) Quais os principais benefícios que você observou com a automação das rotinas no escritório contábil? (Marque todas as que se aplicam)

Gráfico 2: Principais benefícios (5 respostas)

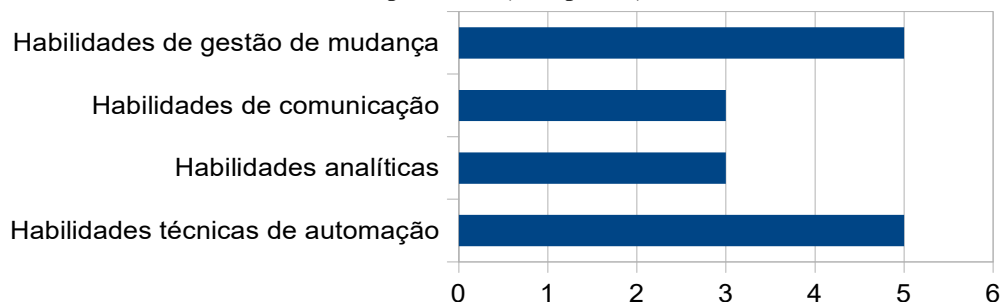


Fonte: Elaboração própria com dados da pesquisa (2025).

Ao serem questionados sobre os principais benefícios observados com a automação das rotinas contábeis, os respondentes apontaram, com maior frequência, a redução de erros (5 respostas) e a redução do tempo de trabalho (5 respostas), seguidas de aumento de produtividade (4) e redução de custos (4). Em menor escala, destacaram-se tomada de decisões mais informadas (3) e melhoria na conformidade regulatória (1), não havendo registro de “outros” benefícios adicionais. É possível observar que na percepção dos respondentes que a automação das rotinas são benéficas para as rotinas do escritório.

c) Quais as habilidades que você acredita serem mais importantes para os profissionais da contabilidade no contexto da automação? (Marque todas as que se aplicam)

Gráfico 3: Habilidades importantes (5 respostas)



Fonte: Elaboração própria com dados da pesquisa (2025).

Os participantes destacaram com maior frequência as habilidades técnicas de automação (5 respostas) e as habilidades de gestão de mudança (5 respostas), seguidas de habilidades analíticas (3) e habilidades de comunicação (3). Um dos respondentes destacou o conhecimento de legislação e técnicas contábeis como competência essencial, reforçando que

o domínio técnico é tão importante quanto a adaptação aos processos de mudança organizacional.

d) De que maneira a automação e o uso de tecnologias digitais têm alterado os processos operacionais e gerenciais de forma a inovar as práticas contábeis? (Descritiva)

Os diretores e gestores destacaram que a automação e o uso de tecnologias digitais tornaram-se fundamentais para os escritórios contábeis, promovendo agilidade, segurança e confiabilidade nos processos, além de integrar os setores fiscal, contábil e pessoal. As ferramentas tecnológicas, incluindo a inteligência artificial, proporcionam redução de custos, ganho de produtividade e maior precisão das informações, permitindo que o contador dedique mais tempo à análise estratégica e consultiva. Ressaltam também a desburocratização dos processos e a otimização das rotinas operacionais, que ampliam o tempo disponível para o relacionamento com os clientes e para a geração de valor. Contudo, reconhecem que essa transformação exige capacitação contínua, adaptação cultural e investimentos em tecnologia, reforçando o papel do contador moderno como agente estratégico e parceiro essencial na gestão empresarial.

e) Os profissionais contábeis estão adaptados e preparados para enfrentar os desafios da transformação digital e aproveitar plenamente os benefícios das tecnologias aplicadas às rotinas operacionais? (Descritiva)

Os diretores e gestores reconhecem que a adaptação dos profissionais contábeis à transformação digital ainda é um desafio, pois muitos possuem sólida formação técnica, mas carecem de preparo em tecnologia e inovação. Observa-se que parte dos profissionais já busca capacitação contínua por meio de cursos, eventos e treinamentos, enquanto outros, mais tradicionais, demonstram resistência às mudanças. A transformação digital exige mudança de mentalidade, investimento em qualificação e modernização dos processos internos, permitindo que o contador atue de forma mais estratégica e consultiva, e não apenas operacional. Apesar dos avanços, a automação ainda não é plena, sendo necessário mais tempo, incentivo e conscientização para que toda a categoria usufrua integralmente dos benefícios tecnológicos e mantenha sua competitividade no mercado.

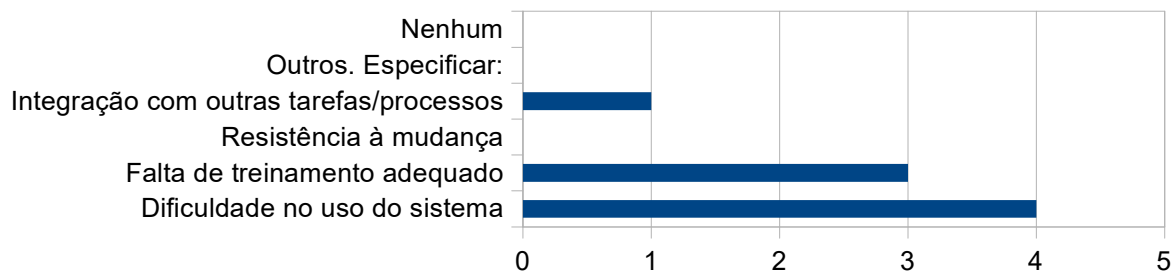
f) De que forma a transformação digital tem contribuído para a valorização do contador como agente consultivo e estratégico nas organizações? (Descritiva)

Os diretores e gestores destacam que a transformação digital tem elevado o papel do contador de executor operacional para agente consultivo e estratégico. O uso de tecnologias e integrações automatizadas, como importação de notas, conciliações e análise de dados, reduz tarefas manuais e libera tempo para análises mais profundas e interação com os clientes. Com isso, o contador passa a gerar informações estratégicas, apoiar decisões empresariais e contribuir para o desenvolvimento dos negócios. A valorização da profissão está ligada à capacidade de interpretar dados, oferecer soluções e atuar como parceiro estratégico, utilizando relatórios e ferramentas digitais para orientar resultados. Assim, a tecnologia fortalece a carreira contábil, amplia sua relevância social e posiciona o contador como consultor essencial na gestão e no crescimento das organizações.

4.1.3 Questionamentos direcionados aos colaboradores

a) Quais desafios você encontra ao utilizar a automação em suas atividades? (Marque todas as que se aplicam)

Gráfico 4: Desafios enfrentados (6 respostas)

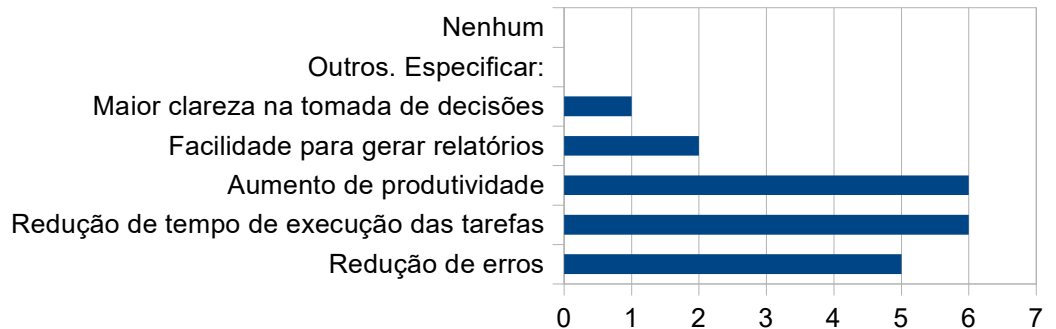


FFonte: Elaboração própria com dados da pesquisa (2025).

A predominância da “dificuldade no uso do sistema” sugere que, embora a automação esteja implantada em uso no escritório, há um processo de aprendizagem significativa para que os colaboradores possam dominar as ferramentas tecnológicas. A segunda maior dificuldade apontada foi a “falta de treinamento adequado”, reforça que a implantação tecnológica precisa ser acompanhada por políticas de capacitação contínua uma vez que a evolução tecnológica impõe ao profissional contábil a necessidade de constante atualização técnica. A ausência de respostas relacionadas à “resistência à mudança” sugere que os colaboradores já internalizaram o uso da automação em suas rotinas. Esse resultado contrasta com o observado entre gestores, que no mesmo estudo, identificaram resistência à mudança como o principal obstáculo no momento da implementação.

b) Quais benefícios você percebeu no seu trabalho com a automação? (Marque todas as que se aplicam)

Gráfico 5: Principais benefícios (6 respostas)

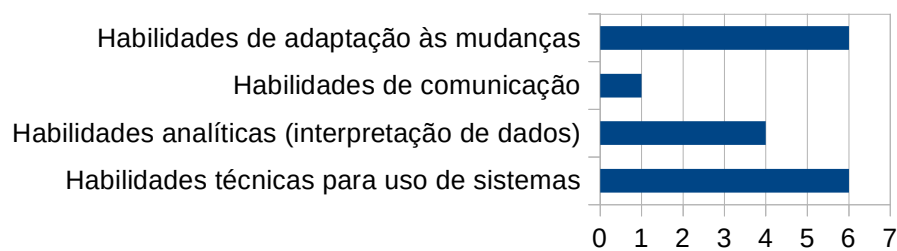


Fonte: Elaboração própria com dados da pesquisa (2025).

Os resultados mostram que a automação tem cumprido seu papel fundamental de tornar as rotinas mais ágeis e produtivas. A redução do tempo de execução (6) e o aumento da produtividade (6) aparecem como benefícios mais citados, o que confirma o impacto direto da automação na racionalização do trabalho contábil. A “redução de erros” (5 respostas) reforça a percepção de que a automação melhora a precisão dos registros e a confiabilidade dos dados contábeis. Os indicadores de “facilidade para gerar relatórios” (2) e “maior clareza na tomada de decisões” (1) aparecem em menor frequência, provavelmente pelo potencial analítico e estratégico ainda ser pouco explorado pelos colaboradores, os quais atuam de forma mais operacional, sentindo os efeitos na execução das tarefas, e não diretamente nos processos decisórios.

c) Quais habilidades você considera mais importantes para os colaboradores no contexto da automação? (Marque todas as que se aplicam)

Gráfico 6: Habilidades importantes (6 respostas)



Fonte: Elaboração própria com dados da pesquisa (2025).

O destaque dado às “habilidades técnicas” (6) revela que os colaboradores reconhecem a importância do domínio das ferramentas tecnológicas como requisito essencial para o desempenho eficaz no ambiente contábil digital. O mesmo número de citações para “habilidades de adaptação às mudanças” (6) também demonstra que os colaboradores reconhecem a necessidade de flexibilidade diante das transformações tecnológicas contínuas. Na análise das “habilidades analíticas” (4) os respondentes reconhecem que é uma característica necessária, visto que as análises e interpretações são habilidades atribuídas ao contador. A característica considerada de menor relevância (1) foi a de comunicação.

d) De que forma a automação e o uso de tecnologias digitais mudaram sua rotina de trabalho nas tarefas desenvolvidas? (Descritiva)

Os colaboradores relataram que a automação reduziu erros de digitação e revisões manuais, aumentando a produtividade, a rapidez e a eficiência nas tarefas. Destacaram também maior segurança na execução e conferência das atividades, otimização do tempo e melhoria na comunicação com clientes e equipes, inclusive a distância. De modo geral, perceberam que as tecnologias tornaram o trabalho mais prático, confiável e intelectual, possibilitando maior foco em análises e atividades de maior valor agregado.

e) Você se sente preparado(a) para acompanhar as mudanças trazidas pela transformação digital no escritório? O que ainda falta? (Descritiva)

De modo geral, os colaboradores demonstraram sentir-se preparados e abertos às mudanças trazidas pela transformação digital, destacando o interesse em aprender e a percepção de que a tecnologia agrega valor ao trabalho. Alguns mencionaram pequenas inseguranças diante da rapidez das inovações e reconheceram a necessidade de mais treinamentos e suporte técnico. Também apontaram que o processo de adaptação deve ser gradual e acompanhado de melhorias nos sistemas governamentais, que ainda apresentam limitações.

4.2 Observação não participante para mapear processos automatizados

Etapas automatizadas: a observação realizada evidenciou que há processos automatizados e também há processos manuais. A inserção de dados, como lançamentos de notas fiscais, extratos bancários e contratos e demais dados ocorrem por meio de importações

e também com lançamentos manuais, porém as etapas de conferência e validação ainda demandam atuação direta dos profissionais. A apuração de tributos, bem como a geração de guias e obrigações acessórias, também ocorrem de forma parcialmente automatizada, exigindo intervenções manuais em determinados pontos. O recebimento e a disponibilização de documentos aos clientes ocorrem por diferentes canais (físico, e-mail, WhatsApp e plataforma web), demonstrando um modelo híbrido de gestão documental, que reflete o estágio de transição tecnológica do escritório.

Ferramentas, softwares e hardwares utilizados: verificou-se o uso generalizado de notebooks e telas adicionais, estratégia que contribui para a redução de impressões e maior produtividade. Entre as ferramentas digitais, destacam-se o Chat GPT, com prompts específicos, utilizado para análise de balanços e pesquisas de legislação e até mesmo organização de arquivos, e o Microsoft Excel, que substitui amplamente o uso da calculadora física. Observou-se também que balanços patrimoniais, relatórios e demonstrativos são salvos digitalmente, sendo o formato PDF amplamente empregado em substituição às impressões. Além disso, as assinaturas digitais e o uso de reuniões online tornaram-se práticas recorrentes, demonstrando a consolidação de recursos tecnológicos e o avanço rumo à digitalização integral das rotinas contábeis.

Gargalos identificados: O sistema fiscal e contábil utilizado apresenta instabilidades recorrentes durante atualizações, comprometendo a continuidade das atividades e demandando tempo adicional para correções. Outro ponto crítico refere-se à resistência de alguns clientes em adotar ferramentas digitais, especialmente no envio e recebimento de documentos eletrônicos.

Pontos fortes observados: Como aspecto positivo, destaca-se a existência do programa interno “+ Ideias”, voltado à melhoria contínua dos processos operacionais, estimulando a participação ativa dos colaboradores por meio do compartilhamento de sugestões de inovações nos processos operacionais. Esse programa demonstra o compromisso da organização com a cultura de melhoria e inovação. Além disso, o escritório participa do Programa de Qualidade Contábil (PQC), iniciativa estadual que reconhece e fortalece organizações contábeis comprometidas com a excelência na gestão e o aprimoramento dos resultados.

4.3 Análise documental

A etapa de análise documental contemplou o exame de balanços contábeis referentes ao exercício de 2024, demonstrativos de apuração de tributos do mesmo período e manuais de processos operacionais atualizados até 2025. Todos os documentos foram disponibilizados em formato digital, refletindo a consolidação do uso de tecnologias na gestão documental do escritório. Com isso se observa a padronização das informações, a organização sistemática dos dados e a estruturação dos procedimentos internos, evidenciando o alinhamento entre as práticas administrativas e o processo de digitalização dos registros. Tais documentos contribuíram para compreender a forma como a automação e as ferramentas tecnológicas suportam a execução, o controle e o aprimoramento das rotinas contábeis.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar de que forma a automação e o uso de tecnologias digitais estão transformando e inovando a gestão dos escritórios de contabilidade, tomando como base um escritório localizado no município de Farroupilha, RS. Os resultados demonstraram que a automação se encontra amplamente incorporada às rotinas operacionais, especialmente em tarefas como lançamentos, conciliações, cálculos de tributos e elaboração de relatórios financeiros. Essa integração tecnológica proporcionou ganhos visíveis em produtividade, qualidade das informações e eficiência nos processos contábeis.

Verificou-se que, embora os profissionais contábeis reconheçam os benefícios da automação e demonstrem abertura às inovações, ainda enfrentam desafios relacionados à falta de capacitação contínua e ao domínio técnico das ferramentas utilizadas. Isso demonstra a necessidade de investimento permanente em treinamento e desenvolvimento para que seja possível o aproveitamento pleno das tecnologias disponíveis à contabilidade.

Observou-se, ainda, que a automação contribui para o reposicionamento do contador, ao reduzir o tempo gasto com tarefas manuais e de digitação, permitindo que o profissional se dedique a atividades estratégicas e consultivas. O uso de ferramentas tecnológicas amplia sua capacidade analítica e fortalece sua atuação nos processos decisórios, agregando valor à gestão e aos resultados das organizações.

Dessa forma, conclui-se que a automação e as tecnologias digitais promovem não apenas eficiência operacional, mas também inovação gerencial no escritório contábil. Para

que isso ocorra é necessário o comprometimento das lideranças, da atualização constante das equipes e a consolidação de uma cultura organizacional voltada à inovação.

Por fim, recomenda-se a ampliação de estudos comparativos com outros escritórios contábeis, a fim de aprofundar a compreensão sobre os fatores críticos de sucesso na adoção da automação e sobre as competências que caracterizam o contador na era digital.

6 REFERENCIAL

ABRÃO, Gustavo Santos. **O impacto da automação na tomada de decisão gerencial nos escritórios contábeis do Brasil**. 2024. 21 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2024.

BARBOSA, Juliana. **Sped: oito anos de avanços e desafios, 2016**. Disponível em: **Sped: oito anos de avanços e desafios (cfc.org.br)**. Acesso em: 11 de set. 2024.

BARBOSA, Lucia Martins; PORTES, Luiza Alves Ferreira. A Inteligência Artificial. **Revista Tecnologia Educacional [on line]**, Rio de Janeiro, n. 236, p.16 27, 2023. ISSN: 0102-5503.

BRIZOLLA, Maria Margarete Baccin. **Contabilidade Gerencial**. 1º edição. Ijuí: Unijuí, 2008.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática**. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2006.

DRUCKER, Peter F.. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios**. São Paulo: Pioneira, 1985.

FERNANDES, Aline Ribeiro. **Barreiras e facilitadores na implementação do Business Intelligence para a Contabilidade**. Orientadora: Viviane da Costa Freitag. 151 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2023.

HOEPERS, Cassiano; SALLABERRY, Jonatas Dutra. Ferramentas de inovação na contabilidade: relatos profissionais. **Ágora: Revista de Divulgação Científica**, Mafra, v. 29, p. 273-293, 2024.

IUDÍCIBUS, SERGIO de. **Teoria da Contabilidade**. 10ª edição. São Paulo: Atlas, 2010.

ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE). **Manual de OSLO: Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação**. 3. ed. Paris: OCDE, 2005.

MADEIRA, Yasmin Gabrielly Ramos; PEREIRA, Maria Aparecida; SANTOS, Alexandre Silva. A automação contábil no desenvolvimento das atividades do profissional de contabilidade. **Revista FIBiNOVA**, Bauru, v. 2, p. 1–8, 2022.

MAGAROTTO, Edilberto. **A contabilidade e a tecnologia da informação desde 1978 no Brasil**. Portal Contábeis, São Paulo, 2025. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/70633/evolucao-da-contabilidade-no-brasil-da-maquina-de-escrever-ao-cloud/>. Acesso em: 28 set. 2025.

MIRANDA, Lucas Rodrigues. **Transformação digital na contabilidade: uma análise sobre a implementação da automação e seus efeitos no setor contábil: estudo de caso em dois escritórios de contabilidade localizados em Dianópolis**. 2023. Artigo (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS, Dianópolis, 2023.

NOVAES, Adriana Esteves Gama; BRAGA, Robson. Inovações tecnológicas e sistemas de informações contábeis. **Revista Valore**, Volta Redonda, v. 5, edição especial, p. 215-233, 2020.

OLIVEIRA, Alisson Victor; FELTRIN, Juliane Aparecida; BENEDETI, Thiago Santos. **Contabilidade digital: Flamarion – Escritório de Contabilidade**. 2018. 91 f. Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium (UniSALESIANO), Lins, 2018. Disponível em: <https://unisalesiano.com.br/biblioteca/monografias12/62112.pdf>. Acesso em: 17 ago. 2025.

PADOVEZE, Clóvis Luíz. **Contabilidade Gerencial**. 2ª edição. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2012.

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. E-book. Disponível em: E-book Metodologia do Trabalho Científico.pdf Acesso em: 12 ago. 2025.

REIS, Dálcio Roberto dos. **Gestão da inovação tecnológica**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2008.

SCHUMPETER, Joseph Alois. **Business Cycles: A Theoretical, Historical, and Statistical Analysis of the Capitalist Process**. New York: McGraw-Hill, 1939. 2 v.

SILVA, Karen Hoffmann Jardim da. **Contabilidade digital: impactos da transformação digital na Contabilidade e como os profissionais estão se adaptando à nova realidade**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2023.

WERNKE, Rodnei.; BORNIA, Antônio C.; Considerações sobre o uso de sistemas informatizados na contabilidade. **Revista da FAE**, v.4, n.2, mai./ago.2001.p.53-65.

APÊNDICES

APÊNDICE A – ROTEIRO BÁSICO DO QUESTIONÁRIO PARA DIRETORES, GESTORES E COLABORADORES

Entrevistado: Gestor 1, Gestor 2, Colaborador Setor 1, Colaborador Setor 2, Colaborador Setor 3

Cargo: Diretor, Coordenador, Colaborador do Setor Fiscal, Colaborador do Setor Contábil, Colaborador do Setor Pessoal

Questões para os diretores ou gestores do escritório contábil

Você já implementou alguma forma de automação em seu escritório de contabilidade? (Marque apenas uma)

- Sim
- Não
- Em processo de implantação

Quais tarefas contábeis específicas você automatizou em seu trabalho? (Marque todas as que se aplicam)

- Conciliação de contas
- Lançamento de dados
- Cálculo de impostos
- Elaboração de relatórios financeiros
- Outros. Especificar:
- Nenhuma

Quais desafios você enfrentou ao implementar a automação em seu escritório de contabilidade? (Marque todas as que se aplicam)

- Resistência à mudança por parte da equipe
- Custo inicial de aquisição de software e hardware
- Dificuldade na integração de sistemas
- Falta de treinamento adequado
- Outros. Especificar:
- Nenhum

Como você acredita que a automação afetou a eficiência das operações contábeis em seu escritório? (Marque apenas uma)

- Melhorou significativamente
- Melhorou ligeiramente
- Não teve impacto
- Piorou ligeiramente
- Piorou significativamente

Você acredita que a automação ameaça a demanda por profissionais contábeis no futuro?

(Marque apenas uma)

- Sim
- Não
- Não tenho certeza

Quais os principais benefícios que você observou com a automação das rotinas no escritório contábil? (Marque todas as que se aplicam)

- Redução de erros
- Redução de custos
- Redução de tempo de trabalho
- Aumento de produtividade
- Tomada de decisões mais informadas
- Melhoria na conformidade regulatória
- Outros. Especificar:

Como a automação afetou a qualidade das informações contábeis que o escritório produz?

(Marque apenas uma)

- Aumento da qualidade
- Não teve impacto na qualidade
- Reduziu a qualidade

Qual a sua opinião sobre o futuro da automação no setor contábil? Você acredita que a automação continuará a evoluir? (Marque apenas uma)

- Sim, continuará a evoluir
- Não, a automação já atingiu o seu limite no setor contábil
- Não tenho certeza sobre o futuro da automação contábil

Quais as habilidades que você acredita serem mais importantes para os profissionais da contabilidade no contexto da automação? (Marque todas as que se aplicam)

- Habilidades técnicas de automação
- Habilidades analíticas
- Habilidades de comunicação
- Habilidades de gestão de mudanças
- Outras. Especificar:

De que maneira a automação e o uso de tecnologias digitais têm alterado os processos operacionais e gerenciais de forma a inovar as práticas contábeis?

Especificar:

Os profissionais contábeis estão adaptados e preparados para enfrentar os desafios da transformação digital e aproveitar plenamente os benefícios das tecnologias aplicadas às rotinas operacionais?

Especificar:

De que forma a transformação digital tem contribuído para a valorização do contador como agente consultivo e estratégico nas organizações?

Especificar:

Questões para os colaboradores

Você já utiliza alguma ferramenta de automação nas suas atividades diárias? (marque apenas uma)

- Sim
- Não
- Em processo de implantação
- Nenhuma

Quais tarefas você executa utilizando automação? (marque todas as que se aplicam)

- Conciliação de contas
- Lançamento de dados
- Cálculo de impostos
- Elaboração de relatórios financeiros
- Outros. Especificar:
- Nenhuma

Quais desafios você encontra ao utilizar a automação em suas atividades? (marque todas as que se aplicam)

- Dificuldade no uso do sistema
- Falta de treinamento adequado
- Resistência à mudança
- Integração com outras tarefas/processos
- Outros. Especificar:
- Nenhum

Na sua percepção, como a automação afetou a eficiência do seu trabalho? (marque apenas uma)

- Melhorou significativamente
- Melhorou ligeiramente
- Não teve impacto
- Piorou ligeiramente
- Piorou significativamente

Você acredita que a automação pode reduzir a necessidade de profissionais contábeis no futuro? (marque apenas uma)

- Sim
- Não
- Não tenho certeza

Quais benefícios você percebeu no seu trabalho com a automação? (marque todas as que se aplicam)

- Redução de erros
- Redução de tempo de execução das tarefas
- Aumento de produtividade
- Facilidade para gerar relatórios
- Maior clareza na tomada de decisões
- Outros. Especificar:
- Nenhum

Como a automação afetou a qualidade das informações que você produz ou revisa? (marque

apenas uma)

- Aumentou a qualidade
- Não teve impacto
- Reduziu a qualidade

Na sua opinião, a automação na contabilidade continuará a evoluir? (marque apenas uma)

- Sim, continuará a evoluir
- Não, já atingiu o limite
- Não tenho certeza

Quais habilidades você considera mais importantes para os colaboradores no contexto da automação? (marque quantas quiser)

- Habilidades técnicas para uso de sistemas
- Habilidades analíticas (interpretação de dados)
- Habilidades de comunicação
- Habilidades de adaptação às mudanças
- Outras. Especificar:
- Nenhuma

De que forma a automação e o uso de tecnologias digitais mudaram sua rotina de trabalho nas tarefas desenvolvidas?

- Especificar:

Você se sente preparado(a) para acompanhar as mudanças trazidas pela transformação digital no escritório? O que ainda falta?

- Especificar:

APÊNDICE B – FICHA DE OBSERVAÇÃO DAS ROTINAS OPERACIONAIS

Data da Observação: ____ / ____ / ____

Local: () Presencial

Duração da observação: ____ minutos

Observador: _____

Questões para observação

1. Ferramentas e Sistemas Utilizados

- Sistema de automação contábil
- Planilhas eletrônicas
- Sistemas governamentais (SPED, e-Social, DCTF, etc.)
- Outros:

Observações adicionais:

2. Etapas do Processo Observadas

- Lançamentos de notas/documentos
- Conferência e validação de dados
- Apuração de tributos
- Geração de guias/obrigações acessórias
- Revisão/validação pelo gestor
- Envio ao cliente/fisco

Descrição sucinta das etapas observadas:

3. Nível de Automação Percebido

- Totalmente manual
- Parcialmente automatizado
- Altamente automatizado
- Totalmente automatizado

Exemplos de tarefas automatizadas:

4. Gargalos ou Dificuldades Percebidas

- Erros frequentes
- Retrabalho
- Atrasos
- Dúvidas no uso do sistema

Outros:

Observações adicionais:

5. Impressões do Observador (Diário de Campo Resumido)

Assinatura do Observador: _____